



Tema 3: O Chamado Final à Adoração

OBJETIVO: Mostrar que a adoração é o auge da vida cristã — uma experiência coletiva de rendição e alegria diante de Deus, onde o foco é Cristo, não nós mesmos.

LEITURA DO TEXTO BÍBLICO (5')

Apocalipse 14:6–7; 7:9

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um **evangelho eterno** para pregar aos que habitam na terra, e a cada nação, tribo, língua e povo, dizendo com voz forte: — Temam a Deus e deem glória a ele, pois é chegada a hora em que ele vai julgar. E **adorem aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas.**”
Apocalipse 14:6-7 NAA

“Depois destas coisas, vi, e eis **grande multidão que ninguém podia contar**, de todas as nações, tribos, povos e línguas, **em pé diante do trono e diante do Cordeiro**, vestidos de vestes brancas, com ramos de palmeira nas mãos.”
Apocalipse 7:9 NAA

PRIMEIRAS IMPRESSÕES (15')

1. Quais ideias esses dois textos apresentam sobre a ADORAÇÃO? (A adoração verdadeira faz parte do evangelho eterno. O apocalipse retrata uma grande multidão adorando a Deus e a Jesus.)
2. Que sentimento essa cena de adoração desperta em você?

EXPLANAÇÃO DO TEMA (10')

I. A alegria de participar da adoração

 Salmo 122:1 — “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.”

A adoração no Céu é coletiva. Ninguém adora sozinho. Cada culto na Terra é um ensaio do Céu — onde o povo de Deus se une em louvor. Onde há unidade e reverência, há presença divina. “Anjos se unem aos adoradores em hinos de louvor.” (Educação, p. 168) A adoração comunitária é o lugar onde o Céu toca a Terra.



II. Adoração não é o meio para obtermos algo

A adoração não é meio de obter bênçãos — ela é a própria bênção. Quando o foco sai de Cristo, o culto se torna consumo, não entrega. Adorar é colocar Deus no centro e ser transformado em Sua presença. “Cristo está presente quando nos reunimos para adorar.” (Testemunhos Seletos, vol. 2, p. 193) A verdadeira adoração nos descentraliza e exalta Cristo.

III. Reflexo da adoração contínua

 Romanos 12:1–2 — “Apresentem os seus corpos como sacrifício vivo...”

A adoração do sábado é autêntica quando reflete uma vida de entrega diária. O culto público manifesta a experiência privada com Deus. “A adoração pública é uma oportunidade de Deus falar ao Seu povo.” (Review and Herald, 1883) O culto coletivo é o espelho da adoração pessoal.



APLICAÇÃO (10’)

3. Que sinais mostram que um culto é mais centrado em Deus do que nas pessoas?
4. O que distingue uma adoração viva de uma adoração vazia?
5. Que relação existe entre nossa vida diária e o culto de sábado?



CONVITE (5’)

O Céu será uma multidão adorando o Cordeiro. A igreja é o ensaio dessa eternidade. Hoje, o Espírito Santo nos chama a reencontrar o centro do culto: Jesus Cristo. “Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro.” (Ap 19:9)



MATERIAL COMPLEMENTAR



Textos de apoio:

- Salmo 95:1–7
- João 4:23–24
- Romanos 12:1–2



Sermão - <https://youtu.be/k6vekM93b00>



Podcast - (em breve)